



PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO PREVISIONAL

ANO DE 2018

Proibida a Impressão e a
Divulgação do Documento

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS (FPAS)

ÍNDICE

| | |
|---|---|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| ASSOCIAÇÕES FILIADAS ASSOCIAÇÕES NÃO FILIADAS | |
| COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS) | |
| CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS) | |
| COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP) | |
| INICIATIVA "MISSÃO SENIORES SURDOS" | |
| ENTIDADES GOVERNAMENTAIS | |
| INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP | |
| INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP | |
| INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP | |
| PROTOCOLOS PARCERIAS | |
| ACESSIBILIDADE COMUNICAÇÃO INFORMAÇÃO | |
| CULTURA ARTE | |
| INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL | |
| REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL | |
| CENTRO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (CAD-FPAS) | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | |
| ANEXO I – ORÇAMENTO PREVISIONAL | |

INTRODUÇÃO

Vamos agora apresentar as atividades que foram planeadas para o próximo ano, sendo que este documento irá nortear o trabalho a desenvolver pela Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) enquanto entidade representativa da Comunidade Surda Portuguesa a nível nacional/internacional que faz a ponte de comunicação/articulação com as Entidades Públicas e Privadas na luta pelos direitos e interesses das Pessoas Surdas.

Não obstante das atividades planeadas, a FPAS trabalha diariamente no sentido de encontrar estratégias e soluções que permitam concretizar os objetivos necessários nas várias áreas de atuação.

Neste sentido, passamos agora a apresentar o Plano de Atividades e Orçamento Previsional relativos ao ano de 2018.

ASSOCIAÇÕES FILIADAS | ASSOCIAÇÕES NÃO FILIADAS

Ao longo do ano, um dos objetivos do trabalho da FPAS é assegurar o acompanhamento e articulação com as Associações Filiadas, desenvolvendo atividades que permitam fortalecer as suas estruturas locais e suas competências/capacidades. Para isto, procuramos fomentar a comunicação com as nossas Filiadas, divulgando informação importante e iniciativas a nível nacional, reunindo sempre que necessário, esclarecendo dúvidas/questões, entre outros.

Continuamos a desenvolver o nosso serviço de call-center para interpretação à distância, através do qual está disponível um Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP) de 2ª a 6ª feira, no horário útil de funcionamento da FPAS (caso haja serviços externos, a atividade deste serviço ficará em modo suspenso até que o Intérprete de LGP volte a estar disponível). Este serviço está também disponível para as Associações Filiadas, que poderão fazer marcações com o Intérprete de LGP para reuniões com instituições externas, para eventos, para conferências, etc.. Nestes casos, pede-se que a Associação Filiada envie um e-mail para a FPAS com a devida antecedência, de forma que possamos verificar a disponibilidade do Intérprete de LGP para o serviço.

Reconhecemos a importância de todas as Instituições representativas do Movimento Associativo Surdo e, como tal, mantemos também um canal de comunicação/colaboração aberto com as Associações Não Filiadas, considerando que é imperativo assegurar a união do Movimento Associativo e trabalhar em conjunto em prol de todas as Pessoas Surdas.

Porque acreditamos que só juntos poderemos fazer a diferença enquanto parte ativa e fundamental da Comunidade Surda, trabalhamos também no sentido de aumentar o número de Associações Filiadas, fortalecendo cada vez mais a estrutura da FPAS enquanto entidade representativa com uma voz ativa da sociedade.

COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS)

Enquanto organismo integrado na FPAS, a Comissão Nacional de Juventude Surda (CNJS-FPAS) tem como fins a defesa e promoção da coesão comum do movimento juvenil surdo, bem como a promoção e valorização da juventude surda, pelo que as atividades desenvolvidas deverão seguir no mesmo sentido dos fins mencionados.

Desta forma, e para o ano de 2018, a CNJS-FPAS pretende consolidar os departamentos juvenis já existentes em algumas Associações, independentemente de serem filiadas ou não à FPAS, bem como acompanhar o processo de criação dos mesmos, quando não existentes.

Quanto à defesa da juventude surda, a CNJS-FPAS tem como objetivos fomentar a motivação dos Jovens Surdos quanto ao seu sentido comunitário, de maneira que valorizem a Comunidade Surda ao mesmo nível que valorizam o seu individualismo, e sensibilizar a sociedade quanto ao contexto da Pessoa Surda, nomeadamente os Jovens Surdos.

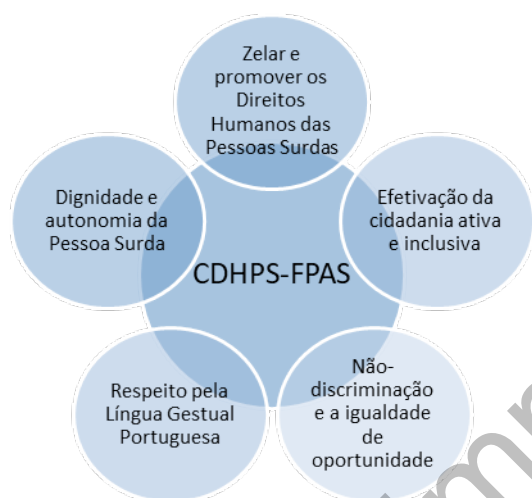
Por fim, a CNJS-FPAS quer, também, criar espaços coletivos em forma de eventos e atividades para que os Jovens Surdos possam, periodicamente, estarem inseridos num ambiente completamente familiar e com todas as portas abertas para conviverem e trocarem conhecimentos entre si, tanto a nível nacional como internacional.

- ❖ Criação/Consolidação de Departamentos Juvenis nas Associações de Surdos Portuguesas;
- ❖ Workshops Diversos (a nível nacional): têm como objetivo formar os Jovens quanto ao seu quotidiano (saúde, p. ex.) e à sua posição dentro da Comunidade Surda (movimento associativo e juvenil, p. ex.); estes workshops poderão inserir-se dentro de outras atividades;

- ❖ Representações Internacionais: de destacar que a próxima Assembleia Geral da European Union of the Deaf Youth (EUDY), que se realiza na Roménia, em julho/2018;
- ❖ Acampamento de Verão;
- ❖ 6º Encontro Nacional de Juventude Surda (Açores): uma vez que este evento terá como possível destino a Ilha de São Miguel, em colaboração com a Associação local e possivelmente o Governo autónomo, torna-se importante conseguir o máximo de apoios possíveis;
- ❖ Criação e Desenvolvimento de um Website;
- ❖ Workshops Diversos (a nível internacional): possui a mesma filosofia do âmbito nacional, porém, com a diferença de que os oradores serão Pessoas/Jovens Surdos reconhecidas na Comunidade Internacional e não residentes em Portugal, podendo ser partes integrantes de uma instituição internacional como a EUDY e outros;

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS)

De acordo com o definido em regulamento próprio, o Centro de Direitos Humanos das Pessoas Surdas (CDHPS-FPAS) tem a *missão* de acompanhar, aconselhar e monitorizar os direitos das pessoas surdas, e da Comunidade Surda, bem como os casos violatórios de direitos humanos, com especial destaque para a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), que é assumida como *visão* do CDHPS-FPAS na temática das pessoas surdas.



Para cumprir seu o objetivo fundamental, o CDHPS-FPAS pretende manter uma linha de continuidade nas diretrizes fundamentais desenvolvidas ao longo de anteriores anos, com conhecimento acumulado sobre as diversas matérias respeitantes à temática das Pessoas Surdas, designadamente, assessorando e coadjuvando a FPAS em geral; formulando recomendações de

qualquer natureza, sempre tomando em conta a CDPD, no sentido de efetivação de pleno desfrute dos seus direitos e da auto capacitação dos cidadãos de pleno direito na sociedade inclusiva e integral.

- ❖ O acompanhamento/desenvolvimento dos trabalhos do Mecanismo Independente da Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD), no qual a FPAS está representada pelo Diretor do CDHPS-FPAS que inclusivamente assumiu o cargo de Vice-Presidente do Me-CDPD;
- ❖ A colaboração e acompanhamento dos trabalhos da Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (CDLGP), especialmente, na preparação e elaboração do dossier de defesa da LGP para efetividade dos direitos linguísticos das Pessoas Surdas;
- ❖ A colaboração e desenvolvimento de iniciativas em geral com a temática dos direitos humanos, particularmente, a implementação gradual da Estratégia Nacional das Pessoas Surdas adotada pela FPAS;

- ❖ Apoiar, assessorar e articular com a FPAS nas diversas matérias de sua competência, bem como apoiando e aconselhando a FPAS sobre os contactos com as demais entidades competentes em geral;
- ❖ Atualização e divulgação de website e de Facebook do CDHPS-FPAS sobre os diversos assuntos que se considerem relevantes na esfera do dia-a-dia das Pessoas Surdas.

Proibida a Impressão e a
Divulgação do Documento

COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP)

A Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (CDLGP) continua a desenvolver o seu trabalho para cumprir os seus objetivos, nomeadamente:

- ❖ Promover e defender o reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa como primeira língua das Pessoas Surdas e a segunda língua de Portugal;
- ❖ Desenvolver, proteger e monitorizar a Língua Gestual Portuguesa, transmitindo a qualidade linguística e cultural das Pessoas Surdas;
- ❖ Definir a Língua Gestual Portuguesa como meio de comunicação nas várias áreas dos serviços promovidos pelo Estado;
- ❖ Exigir a acessibilidade nos serviços que terão de assegurar a respetiva "inclusão informativa e comunicativa", dando liberdade às Pessoas Surdas para poderem aceder a qualquer serviço público (poderá ser assegurado em parceria com a FPAS, nomeadamente através de serviços de interpretação à distância ou presencial).

A CDLGP mantém também a sua intervenção em três áreas fundamentais:

- ❖ Proposta de criação do Grupo de Recrutamento para a Docência de Língua Gestual Portuguesa;
- ❖ Proposta da regulamentação da carreira profissional de Intérprete de Língua Gestual Portuguesa;
- ❖ Proposta de alteração do Decreto-Lei n.º 3/2008.

Destacam-se ainda algumas das atividades pensadas pela CDLGP para o próximo ano:

- ❖ Continuar a dar resposta aos pedidos de reunião/intervenção/parecer das instituições governamentais e outras entidades;
- ❖ Promover a divulgação sobre o trabalho da CDLGP de forma a dar uma maior visibilidade aos objetivos propostos; neste seguimento, promover a realização de um workshop (em data a definir);
- ❖ Continuar a realizar as reuniões internas da CDLGP, para preparar e articular sobre os objetivos de trabalho (pelo menos, de dois em dois meses); para além disto, é sempre feita uma constante articulação/comunicação interna (à distância).

INICIATIVA "MISSÃO SENIORES SURDOS"

Portugal é um país com uma faixa populacional sénior (com 65 anos ou mais) cada vez maior e esta realidade também se aplica às Pessoas Surdas. As dificuldades inerentes à idade devido a uma debilitação cada vez maior, tanto a nível físico e mental, são agravadas se a Pessoa Surda Sénior não dispuser de pessoas capacitadas ou vocacionadas para comunicar com quem usa a LGP ou necessita de recorrer à escrita, leitura labial ou outras formas visuais da comunicação tipicamente oral.

Algumas Associações de Surdos com presença mais forte em cidades mais populosas vão dando parte da resposta necessária, organizando, por exemplo, encontros, convívios e atividades semanais para esta faixa etária. Vão chegando ao conhecimento da FPAS casos mais extremos e que se vão tornando mais frequentes, onde o Sénior atinge um grau de dependência tal que precisa de assistência constante, quer num lar, quer em casa. E os lares, atualmente, não dispõem do tipo de resposta adequada a uma Pessoa Surda que, por consequência da falta de comunicação com os ouvintes Seniores, se torna cada vez mais isolada. De igual forma, a FPAS vai tendo conhecimento de discriminações como a perda da carta de condução por parte de pessoas surdas quando atingem os 65 anos sem justificação válida.

Após a organização pela FPAS, em 2016, de um workshop onde se recolheram testemunhos das necessidades dos Surdos Seniores e onde se apresentou um exemplo de resposta já existente no estrangeiro (De Gelderhorst, uma instituição holandesa) e, por fim, onde se debateram as possíveis ações concretas que se podiam começar por fazer, foi criado um grupo com membros de diferentes instituições, com vista a definir um plano de trabalho e agir no sentido de reunir e concretizar as soluções possíveis para cada uma das necessidades que se verificam.

Em 2018, pretendemos continuar as reuniões e ações que desde então foram levadas a cabo no sentido de identificar as situações onde a intervenção imediata é possível e

aquelas que necessitam de recursos extraordinários (financiamento, recursos humanos capacitados, ...) para os quais é necessária uma abordagem mais ponderada.

Temos como objetivo, além da garantia de qualidade de vida dos Seniores Surdos que mantêm as condições de uma vida independente em residência própria, encontrar a melhor solução para os Seniores Surdos com maior grau de dependência e/ou acamados, nomeadamente através da criação conjunta de respostas a nível de lares/centros de dia onde estejam presentes profissionais fluentes em LGP e conhecedores profundos da Comunidade Surda.

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda, a FPAS desenvolve um trabalho diário no sentido de assegurar a comunicação/articulação com as Entidades Governamentais e com os seus Representantes.

Ministério da Justiça

- ❖ Continuamos a desenvolver/coordenar o Acordo de Cooperação com o Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, mediante o qual asseguramos a disponibilização de Intérpretes de LGP devidamente credenciados para o acompanhamento gratuito dos Cidadãos Surdos no sistema de justiça.
- ❖ Trabalhamos no sentido promover uma atualização ao nível do acesso do Intérprete Surdo de LGP, no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS.
- ❖ Vamos preparar uma ação de reciclagem no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS, para os Intérpretes de LGP que participaram nas ações de formação realizadas anteriormente.
- ❖ Vamos dar continuidade à organização da nova ação de formação para Intérpretes de LGP no âmbito do Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS, de forma a alargar a rede de Intérpretes devidamente credenciados para efetuar estes serviços.
- ❖ Vamos realizar reuniões de trabalho com o Ministério da Justiça e com a Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, no sentido de trabalharmos em conjunto sobre o Acordo de Cooperação MJ/MTSSS/FPAS e também para darmos conhecimento das necessidades/dificuldades sentidas pelas Pessoas Surdas nesta área de atuação.

Ministério da Administração Interna

- ❖ Vamos articular no sentido de propor um acordo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Administração Interna, no sentido de assegurar a comunicação das Pessoas Surdas com os serviços sob tutela deste ministério.
- ❖ Vamos articular com o Ministério da Administração Interna no sentido de salvaguardar a importância ser dado seguimento ao concurso para criação de um

serviço de comunicação entre as Pessoas Surdas e o número de emergência através de videochamada.

- ❖ Vamos articular no sentido de propor um protocolo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Administração Interna para realização de ações de sensibilização/formação para os funcionários/técnicos dos serviços sob a tutela do Ministério da Administração Interna, de forma a sensibilizar para o atendimento das Pessoas Surdas e para a LGP.
- ❖ Sempre que necessário, iremos promover a realização de reuniões de trabalho entre a FPAS e o Ministério da Administração Interna no sentido de darmos a conhecer as necessidades/dificuldades sentidas pelas Pessoas Surdas.

Ministério da Saúde

- ❖ Sempre que necessário, iremos promover a realização de reuniões de trabalho entre a FPAS e o Ministério Saúde no sentido de darmos a conhecer as necessidades/dificuldades sentidas pelas Pessoas Surdas nesta área de atuação.
- ❖ Neste âmbito, um dos temas que nos tem preocupado e que iremos continuar a trabalhar é no sentido de encontrar uma solução para a situação dos atestados médicos para a carta de condução e forma grave como as Pessoas Surdas têm sido prejudicadas com o novo sistema.
- ❖ Vamos articular no sentido de propor um acordo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Saúde, mediante o qual são disponibilizados Intérpretes de LGP para acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nos serviços de saúde públicos.
- ❖ Vamos articular no sentido de propor um protocolo de cooperação entre a FPAS e o Ministério da Saúde para realização de ações de sensibilização/formação para os funcionários/técnicos dos serviços sob a tutela do Ministério da Saúde, de forma a sensibilizar para o atendimento das Pessoas Surdas e para a LGP.
- ❖ Vamos articular com a Direção-Geral da Saúde de forma a que possa ser criado um serviço de aviso/informação das Pessoas Surdas em atendimentos/consultas, em que através de uma mensagem escrita se informa a Pessoa Surda da sua vez (incluindo informação sobre gabinete de atendimento/consulta).

- ❖ Vamos articular com a Direção-Geral da Saúde de forma a que possam ser disponibilizados vídeos informativos acessíveis em LGP e legendagem através do website institucional.

Ministério da Educação

- ❖ Sempre que necessário, iremos promover a realização de reuniões de trabalho entre a FPAS e o Ministério da Educação no sentido de darmos a conhecer as necessidades/dificuldades sentidas pelas Pessoas Surdas nesta área de atuação.

Secretaria de Estado do Ensino Superior e Direção-Geral do Ensino Superior

- ❖ Sempre que necessário, iremos promover a realização de reuniões de trabalho entre a FPAS e a Secretaria de Estado do Ensino Superior e/ou Direção-Geral do Ensino Superior no sentido de darmos a conhecer as necessidades/dificuldades sentidas pelas Pessoas Surdas nesta área de atuação.

Para além das entidades referidas, mantemo-nos sempre disponíveis para colaborar com todas as entidades governamentais, no sentido de assegurar que os direitos das Pessoas Surdas são respeitados em todas as áreas da sociedade.

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP

No próximo ano, manteremos a colaboração e articulação com o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, e com as demais Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência (ONGPD). De forma a desenvolver um trabalho conjunto em prol de todas as pessoas com deficiência, é fundamental que as ONGPD possam ter uma participação ativa dando voz às necessidades/dificuldades sentidas pelas pessoas com deficiência.

Continuamos também a colaborar com o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, no âmbito do apoio que prestam à FPAS e que nos permite garantir o nosso funcionamento e o desenvolvimento de projetos a nível nacional, nomeadamente através do *Programa Nacional de Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, IP*, e do *Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, IP*. Este apoio está sujeito a apresentação de candidaturas anuais, que são avaliadas mediante os respetivos regulamentos.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

Continuaremos a articular com o Instituto da Segurança Social, IP, e respetivos serviços, no sentido de darmos a conhecer as necessidades/dificuldades sentidas pelas Pessoas Surdas nesta área de atuação.

Um aspeto fundamental desta articulação que mantemos com o Instituto da Segurança Social, IP, é o Protocolo de Cooperação que desenvolvemos através do qual disponibilizamos Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa para o acompanhamento gratuito dos Cidadãos Surdos nos serviços de atendimento do Instituto da Segurança Social, IP.

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

Outra vertente importante do trabalho que desenvolvemos diariamente é a articulação que mantemos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, nomeadamente através do Acordo de Cooperação que mantemos e que desenvolvemos em conjunto. Este acordo tem como objetivo principal assegurar a criação de condições de acessibilidade para as Pessoas Surdas aos serviços de emprego e, designadamente, às medidas e intervenções técnicas de emprego e formação profissional neles disponibilizadas. Nesta medida, a FPAS disponibiliza Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa para o acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nas atividades desenvolvidas (atendimentos/sessões de esclarecimento/ações de formação profissional) nas Unidades Orgânicas Locais do IEFP, IP.

PROTOCOLOS | PARCERIAS

No próximo ano, vamos continuar a trabalhar de forma a desenvolver cada vez mais os protocolos de cooperação/parcerias já existentes, analisando os mesmos e verificando onde podemos promover alterações que contribuam para uma maior acessibilidade e condições de igualdade.

Para além disso, continuamos a procurar novos protocolos de cooperação/parcerias com diversas Entidades Públicas/Privadas no sentido de assegurar os direitos e a acessibilidade das Pessoas Surdas.

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento

ACESSIBILIDADE | COMUNICAÇÃO | INFORMAÇÃO

Uma das diretrizes fundamentais no trabalho da FPAS é assegurar as devidas condições de acessibilidade para todas as Pessoas Surdas e, neste sentido, continuamos a articular com diversas Entidades Públicas/Privadas para criar as respostas necessárias para cumprir este objetivo.

Especificamente na área dos meios de comunicação, importa continuarmos a articulação com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), com a Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), com a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e com os diversos operadores de televisão no sentido de que as necessidades/dificuldades que a Comunidade Surda ainda enfrenta não sejam nunca esquecidas.

Vamos também continuar a desenvolver de vídeos acessíveis em Língua Gestual Portuguesa e legendagem, de forma a que possamos assegurar que a informação seja de forma clara e acessível ao maior número de pessoas possível.

Continuaremos também a colaborar, sempre que nos seja possível, com as diversas Entidades Públicas/Privadas de forma a assegurar que estas cada vez mais disponibilizam conteúdos acessíveis para todas as Pessoas Surdas.

Como já referimos anteriormente, continuamos a desenvolver o nosso serviço de call-center para interpretação à distância, através do qual está disponível um Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP) de 2ª a 6ª feira, no horário útil de funcionamento da FPAS (caso haja serviços externos, a atividade deste serviço ficará em modo suspenso até que o Intérprete de LGP volte a estar disponível).

Por outro lado, continuamos a lutar por soluções que permitam assegurar um serviço deste género 24 horas por dia, garantindo uma comunicação permanente para as Pessoas Surdas.

CULTURA | ARTE

É importante que existam iniciativas para promover o trabalho dos Artistas Surdos nas diversas áreas de produção artístico-cultural, assegurando que estes têm acesso em condições de igualdade.

Para além disto, é também fundamental articular com as entidades que promovem eventos culturais e artísticos no sentido de que cada vez mais estes sejam acessíveis para as Pessoas Surdas, sejam peças de teatro, visitas guiadas a museus/monumentos, exposições, entre outros.

No próximo ano, vai realizar-se uma nova edição do FNAS - Festival Nacional de Arte Surda, que *"tem como principal objetivo criar oportunidades de divulgação e de promoção do trabalho de Artistas Surdos nas mais variadas áreas, tais como teatro, cinema, fotografia, desenho, humor, poesia, música, entre outras, pretendendo ser um espaço de inclusão e de valorização de atividades e práticas artísticas feitas por Pessoas Surdas"*. Neste sentido, a FPAS continua a colaborar com a Equipa de Organização do FNAS, no sentido de articular sobre este evento tão importante para os Artistas Surdos e para a Comunidade Surda em geral.

INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL

Assegurar a acessibilidade das Pessoas Surdas nas várias áreas de atuação (saúde, justiça, atendimentos, entrevistas, formações, reuniões, teatro, educação, televisão, entre outras) é uma parte importante do trabalho que a FPAS desenvolve diariamente e, nesse sentido, contamos com a colaboração fundamental de todos os Intérpretes de Língua Gestual que fazem parte da nossa Bolsa de Intérpretes.

Para além disso, procuramos também articular com a Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual (ANAPI-LG) e com a Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP) no sentido de garantirmos a acessibilidade das Pessoas Surdas, mas também de trabalhar em conjunto para promover as devidas condições de trabalho para estes Profissionais que têm um papel tão importante.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Enquanto entidade representativa da Comunidade Surda Portuguesa a nível internacional, a FPAS está filiada na European Union of the Deaf (EUD) e na World Federation of the Deaf (WFD), procurando manter uma forte articulação e colaboração com estas entidades. Assim, é importante que possamos continuar a participar nos eventos internacionais organizados por estas entidades, uma vez que esta é uma forma de termos uma voz ativa nas questões a nível internacional. No próximo ano, destacamos a Assembleia Geral da European Union of the Deaf que se irá realizar previsivelmente durante o mês de maio/2018, na Bulgária.

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento

CENTRO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO (CAD-FPAS)

O Centro de Arquivo e Documentação (CAD-FPAS) é um trabalho contínuo, na medida em que vamos sempre recolhendo e organizando os diversos recursos disponibilizados nas áreas ligadas à Pessoa Surda, à Língua Gestual, entre outras.

Proibida a Impressão e a
Divulgação do Documento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, reiteramos uma vez mais o nosso compromisso na luta pelos direitos das Pessoas Surdas, pela valorização da Língua Gestual e pela acessibilidade em condições de igualdade. Urge trabalharmos em conjunto e unidos, porque só juntos poderemos fazer a diferença enquanto parte ativa e fundamental da Comunidade Surda e ter uma voz ativa nos problemas que continuamos a enfrentar.

, trabalhamos também no sentido de aumentar o número de Associações Filiadas, fortalecendo cada vez mais a estrutura da FPAS enquanto entidade representativa com uma voz ativa da sociedade.

Mantendo em mente todos os objetivos a que nos propomos, iniciamos um novo ano de trabalho transparente e empenhado em prol da Comunidade Surda.

A DIREÇÃO

ANEXO I – ORÇAMENTO PREVISIONAL

Proibida a Impressão e a
Divulgação do Documento

| Gastos e Perdas | € |
|---|-------------------|
| Fornecimentos e Serviços Externos | |
| Eletricidade | 550,00 |
| Combustíveis | 5 500,00 |
| Água | 250,00 |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 900,00 |
| Livros e Documentação Técnica | 400,00 |
| Material de Escritório | 2 750,00 |
| Artigos de Oferta | 90,00 |
| Rendas e Alugueres | 550,00 |
| Despesas de Representação | |
| Presidência | |
| EUD | 1 960,00 |
| WFD | 1 780,00 |
| Comunicação | |
| Correio | 880,00 |
| Telefone e Fax | 1 850,00 |
| Internet | 1 850,00 |
| Seguros | 1 400,00 |
| Deslocações e Estadas: | 19 000,00 |
| - Membros da FPAS/Projetos/IEFP - 14.000,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (IEFP) - 1.400,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (MJ) - 3.600,00€ | |
| Serviços de Intérprete de LGP: | 51 133,80 |
| - Serviços de Intérprete de LGP (FPAS/Projetos) - 6.000,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (MJ) - 16.000,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (RTP) - 23.000,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (IEFP) - 3.800,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (INR) - 1.300,00€ | |
| - Serviços de Intérprete de LGP (Outros ISS, APD, CPP...) - 1.033,80€ | |
| Outros Honorários (Trabalho no âmbito de Projetos) | 2 000,00 |
| Outros Honorários (IEFP) | 1 150,00 |
| Conservação e Reparação | 150,00 |
| Publicidade e Propaganda | 100,00 |
| Contencioso e Notariado | 50,00 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 80,00 |
| Trabalhos Especializados | 6 000,00 |
| Vigilância e segurança | 50,00 |
| Outros Fornecimentos e Serviços (Projetos/IEFP) | 1 000,00 |
| Gastos com Pessoal | |
| Remunerações dos Funcionários: | 37 800,00 |
| - 3 dos Funcionários : 3 X 900,00€ = 2700,00 X 14 = 37800,00€ | |
| Encargos com Remunerações dos Funcionários: | 6 741,00 |
| - 1 do Funcionário: 12600,00€ x 11,9% = 1499,40€ | |
| - 2 dos Funcionários : 12600,00€ x 20,8% = 5241,60€ | |
| Subsídios de Alimentação dos Funcionários: | 4 435,20 |
| - 6,40€x3 pessoas = 19,20€ x 21dias = 403,20x11=4.435,20€ | |
| Outros Gastos e Perdas | |
| Impostos (diretos e indiretos) | 2 400,00 |
| Benefícios Processados | 20 000,00 |
| Quotizações | |
| WFD - World Federation of the Deaf | 1 000,00 |
| EUD - European Union of the Deaf | 2 000,00 |
| Gastos de depreciação e de amortização | 3 500,00 |
| Gastos e Perdas de financiamento | |
| Juros Suportados | |
| Outros Custos e Perdas Financeiras | 280,00 |
| Total dos Gastos e Perdas | 179 580,00 |

| Rendimentos e Ganhos | € |
|---|-------------------|
| Subsídios à exploração | |
| Protocolo com Ministério da Justiça | 40 000,00 |
| Instituto Nacional para a Reabilitação, IP | 74 000,00 |
| IFEP | 10 400,00 |
| Outras Entidades Públicas | 10 500,00 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | |
| Quotizações | 2 800,00 |
| Inscrições | 2 800,00 |
| Serviços de Intérprete de LGP e outros Protocolos | 28 000,00 |
| Outros Donativos | 11 000,00 |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | |
| Juros Obtidos | 80,00 |
| Total dos Rendimentos e Ganhos | 179 580,00 |

Anexo Orçamento de Investimentos

1. Edifícios e Outras Construções

2. Equipamento Básico

Software
Computadores

3. Equipamento de transporte

4. Equipamento Administrativo

Mobiliário vário (armários, estantes, secretárias e cadeiras)

5. Outros Ativos fixos tangíveis

A DIREÇÃO

MENU

- ➔ REGRAS REGISTO DADOS
- ➔ DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- ➔ DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- ➔ TIPO FINANCIAMENTO
- ➔ TIPO INVESTIMENTO
- ➔ MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.
Apenas deve inserir dados nas células em branco.
A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.



Orçamento



Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento



I DADOS GERAIS

| | |
|--|---|
| IDENTIFICAÇÃO IPSS | Registo dos dados que permitem identificar a Instituição. |
| DADOS ORÇAMENTO | Registo dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado. A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente. |
| DADOS ATIVIDADE | Registo de dados relativos à atividade da IPSS, são definidas 3 tipologias distintas (<u>resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos</u>); Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> . Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras". Para cada resposta deve ser indicado: - o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados) - o valor médio da participação (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês) - o valor médio das participações das famílias (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês) - o n.º médio de recursos humanos remunerados - o n.º médio de voluntários Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais. |
| IDENTIFICAÇÃO TOC | Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOC da Instituição. |
| RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS | A apresentação do orçamento previsional em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados. |

II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

| |
|--|
| Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo: - individualizado dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> . - valor acumulado das restantes resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, incluído totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras". |
|--|

III FINANCIAMENTO

| |
|--|
| Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente: - Financiamento público afeto à exploração - Financiamento público afeto ao investimento - Financiamento privado No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico. |
|--|

IV INVESTIMENTO

| |
|--|
| Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente: - Investimentos de médio e longo prazo - Investimento em curso - Investimento de curto prazo |
|--|

V MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

| |
|--|
| Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento. |
|--|



1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

| | | | | | | |
|----------------|--|------|-------------|--------|------------------|--|
| DESIGNAÇÃO | FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS | | | | | |
| NIF/NIPC | 503192600 | NISS | 20004854103 | TIPO | OUTRA | |
| MORADA DA SEDE | PRACETA MIGUEL CLÁUDIA, 3B, 2700-585 AMADORA | | | | | |
| TELEFONE | 214998309 | FAX | 214998308 | E-MAIL | FPAS@FPAS.ORG.PT | |

2 DADOS ORÇAMENTO

| | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
| ANO ECONÓMICO | 2018 | | VERSÃO | INICIAL | | | |
| ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO) | | | | | | | |
| DATA | 07/11/2014 | | | | | | |
| MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO | CARGO | Presidente | Secretário | Presidente | Presidente | Outro | Outro |
| | NIF | 217259898 | 207361355 | 209272848 | 212372190 | 240251709 | 225980703 |
| PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL) | | | | | | | |
| DATA | 21/10/2017 | | DECISÃO | Favorável | | | |
| MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO | CARGO | Presidente | Outro | | | | |
| | NIF | 195575520 | 147137586 | | | | |

3 DADOS ATIVIDADE

| | | | |
|---|--|---------------------------|---|
| N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS | | N.º ÓRGÃOS SOCIAIS | |
| N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS | | REMUNERADOS | |
| N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS | | NÃO REMUNERADOS | 9 |

| PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS | | | | | | |
|---|-------------------------|--|---------------------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|
| TIPO RESPOSTA SOCIAL | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) | N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE) |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |

| PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS | | | | | | |
|---|-------------------------|--|---------------------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|
| TIPO RESPOSTA SOCIAL | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) | N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE) |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |

| ATIVIDADES / PROTOCOLOS | | | | | | |
|-------------------------|-------------------------|--|---------------------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------------|
| TIPO ATIVIDADE | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) | N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE) |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✓ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |
| ✗ | | | | 0,00 | | |

4

IDENTIFICAÇÃO TOC

| | | | | | |
|-----------------|--|----------|-----------------------------|-------|--|
| NOME | CLAUDIA SOFIA DOS SANTOS SALEMA GONÇALVES DE SOUSA | | | | |
| NIF | 203940075 | TELEFONE | 214867788 | TELEM | |
| N.º MEMBRO OTOC | 16738 | E-MAIL | CLAUDIA.GONCALVES@CONTAL.PT | | |

5

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

| | | | | | |
|------|--------------|----------|--------------------------|-------|--|
| NOME | PAULO GARCIA | | | | |
| NIF | 185481779 | TELEFONE | 214998310 | TELEM | |
| DATA | 14/03/2018 | E-MAIL | paulogarcia@fpasurdos.pt | | |

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento

**FONTES DE FINANCIAMENTO**

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

| ENTIDADES FINANCIADORAS | RUBRICA FINANCIAMENTO | REGISTO CONTABILISTICO |
|-------------------------|--|------------------------|
| | | 75 - EXPLORAÇÃO |
| ISS, IP | ACORDOS DE COOPERAÇÃO | |
| | 1101-Ama | |
| | 1102-Ama (Cresce Familiar) | |
| | 1103-Cresce | |
| | 1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | |
| | 1105-Centro de Atividades de Tempos Livres | |
| | 1201-Intervenção Precoce | |
| | 1202-Lar de Apoio | |
| | 1203-Transporte de Pessoas com Deficiência | |
| | 1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental | |
| | 1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens | |
| | 1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens | |
| | 1304-Centro de Acolhimento Temporário | |
| | 1305-Lar de Infância e Juventude | |
| | 1306-Apartamento de Autonomização | |
| | 2101-Serviço de Apoio Domiciliário | |
| | 2102-Centro de Convívio | |
| | 2103-Centro de Dia | |
| | 2104-Centro de Noite | |
| | 2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas | |
| | 2106-Residência | |
| | 2107-Lar de Idosos | |
| | 2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência | |
| | 2202-Serviço de Apoio Domiciliário | |
| | 2203-Centro de Atividades Ocupacionais | |
| | 2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência | |
| | 2205-Lar Residencial | |
| | 2206-Transporte de Pessoas com Deficiência | |
| | 2301-Serviço de Apoio Domiciliário | |
| | 2302-Apoio Domiciliário Integrado | |
| | 2303-Unidade de Apoio Integrado | |
| | 2401-Foro Sócio ocupacional | |
| | 2402-Unidade de Vida Protegida | |
| | 2403-Unidade de Vida Autónoma | |
| | 2404-Unidade de Vida Apolada | |
| | 2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo | |
| | 2502-Atelier Ocupacional | |
| | 3101-Atendimento/Acompanhamento Social | |
| | 3102-Grupo de Autoajuda | |
| | 3103-Centro Comunitário | |
| | 3104-Centro de Férias e Lazer | |
| | 3105-Refetório/Cantina Social | |
| | 3106-Centro de Apoio à Vida | |
| | 3107-Comunidade de Inserção | |
| | 3108-Centro de Alojamento Temporário | |
| | 3109-Ajuda Alimentar | |
| | 3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial | |
| | 3202-Serviço de Apoio Domiciliário | |
| | 3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA | |
| | 3301-Equipa de Intervenção Direta | |
| | 3302-Apartamento de Reinserção Social | |
| | 3401-Centro de Atendimento | |
| | 3402-Casa de Abrigo | |
| | 4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças | |
| | 4102-Apoio em Regime Ambulatório | |
| | 4103-Imprensa Braille | |
| | 4104-Escola de Cães-guia | |
| | Outros acordos | |
| | PROTOSCOLOS | |
| | Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +) | |
| | Rendimento Social de Inserção (RSI) | |
| | Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) | |
| | Linha Nacional Emergência Social (LNES) | |
| | Outros protocolos | |
| | PROGRAMAS | |
| | Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) | |
| | Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) | |
| | Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII) | |
| | Programa de Idosos em Lar (PILAR) | |
| | Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES) | |
| | Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI) | |
| | Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) | |
| | Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) | |
| | Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH) | |
| | Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASSES) | |
| | Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI) | |
| | Outros programas | |
| | FUNDOS | |
| | Reequilíbrio Financeiro | |
| | Compensação Sócioeconómica | |
| | Outros fundos | |

| | | | |
|---------------------------|--|-------------------|--|
| IGFSS | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | | |
| IEFP, IP | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | | |
| Autarquias | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | 10 400,00 | |
| Ministério da Educação | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | | |
| Ministério da Saúde | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | | |
| Ministério da Economia | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | | |
| Outras Entidades Públicas | Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros | 124 500,00 | |
| TOTAL | | 134 900,00 | |

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

| ENTIDADES FINANCIADORAS | RUBRICA FINANCIAMENTO | REGISTO CONTABILÍSTICO | |
|---------------------------|-------------------------------|------------------------|------------------|
| | | 59 - INVESTIMENTO | FLUXO FINANCEIRO |
| ISS | PROGRAMAS | 0,00 | 0,00 |
| | PIDDAC | | |
| | Outros | | |
| | FUNDOS | 0,00 | 0,00 |
| | FSS | | |
| | Outros | | |
| OUTROS | | 0,00 | 0,00 |
| | Outros | | |
| IGFSS | Programas Fundos Outros | | |
| IEFP, IP | Programas Fundos Outros | | |
| Autarquias | Programas Fundos Outros | | |
| Ministério da Educação | Programas Fundos Outros | | |
| Ministério da Saúde | Programas Fundos Outros | | |
| Ministério da Economia | Programas Fundos Outros | | |
| Outras Entidades Públicas | Programas Fundos Outros | | |
| TOTAL | | 0,00 | 0,00 |

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

| ENTIDADES FINANCIADORAS | RUBRICA FINANCIAMENTO | REGISTO CONTABILÍSTICO | | FLUXO FINANCEIRO |
|-------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|------------------|
| | | 75 - EXPLORAÇÃO | 59 - INVESTIMENTO | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |



INVESTIMENTO

| INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO | VALOR |
|---|-------------|
| Ativos Intangíveis | 0,00 |
| Bens domínio público | |
| Goodwill | |
| Projetos de desenvolvimento | |
| Programas de Computador | |
| Propriedade Industrial | |
| Outros Ativos intangíveis | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 0,00 |
| Bens domínio público | |
| Bens do Patrimônio Histórico e Cultural | |
| Terrenos e Recursos Naturais | |
| Edifícios e Outras Construções | |
| Equipamento Básico | |
| Equipamento de Transporte | |
| Equipamento Administrativo | |
| Equipamentos Biológicos | |
| Outros ativos fixos tangíveis | |
| Propriedades de Investimento | |
| Investimentos Financeiros | |
| Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda) | |
| TOTAL INVESTIMENTO - MLP | 0,00 |

| INVESTIMENTOS EM CURSO | VALOR |
|--|-------------|
| Novas aquisições (compras e prestações serviços) | |
| Adiantamentos | |
| Trabalhos própria Entidade | |
| Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-) | |
| TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO | 0,00 |

| INVESTIMENTOS - CP | VALOR |
|--------------------------------|-------------|
| Outros ativos Financeiros | |
| Outros passivos Financeiros | |
| TOTAL INVESTIMENTO - CP | 0,00 |

| | |
|---------------------------------|-------------|
| TOTAL NOVO INVESTIMENTO: | 0,00 |
|---------------------------------|-------------|

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

A FPAS reitera uma vez mais o compromisso na luta pelos direitos das pessoas surdas , pela valorização da língua gestual e pela acessibilidade em condições de igualdade.Urge trabalharmos em conjunto e unidos , porque só juntos poderemos fazer a diferença enquanto parte ativa e fundamental da comunidade surda e ter uma voz ativa nos problemas que continuamos a enfrentar. Trabalhamos também no sentido de aumentar o número de associações filiadas,fortalecendo cada vez mais a estrutura da FPAS enquanto entidade representativa com uma voz ativa da sociedade.

Mantendo em mente todos os objectivos a que nos propomos , iniciamos um novo ano de trabalho transparente e empenhado em prol da comunidade surda.

Proibida a Impressão e a Divulgação do Documento